História

Brasil República - 1 República ou República Velha 1989 a 1930 - Política - [Fácil]

01 - (EFEI SP)

Observe a figura abaixo e, a seguir, assinale a alternativa falsa:

a) No Brasil atual, ainda presenciamos de forma clara os resquícios do coronelismo.

b) O termo *coronel* tem sua origem na patente da Guarda Nacional concedida ou comprada pelos proprietários de terras, comerciantes e industriais locais.

c) A base da política dos governadores da República Velha é o coronelismo, uma vez que os *coronéis* exerciam um grande poder sobre seus parentes, agregados e moradores locais; controlavam, pela força ou coação, uma grande parcela do eleitorado.

d) O Governo Federal aproveitava-se do controle dos votos dos trabalhadores do campo. Sendo assim, o presidente Deodoro da Fonseca (1889 – 1891) regularizou as ligações políticas entre o Governo Federal, o Estadual e os *coronéis*. O órgão-chave foi a *Comissão de Verificação* do Congresso Federal, no qual a eleição de candidatos das oposições não era reconhecida.

e) O Partido Republicano Paulista e o Partido Republicano Mineiro eram os dois partidos mais organizados da República Velha e conseguiram se alternar no poder graças a uma maquina eleitoral montada, que controlava os votos e os eleitores.

02 - (EFOA MG)

Analise o seguinte texto:

"É um fenômeno descrito como sendo o predomínio político exercido pelos fazendeiros nas áreas sob sua influência econômica e social. Suas raízes se encontram na estrutura fundiária brasileira, a partir da República Velha, baseada no latifúndio e na concentração da propriedade rural em mãos de poucas famílias. Pode-se notar sua permanência em grande parte no interior brasileiro, onde as populações ainda seguem a orientação dos políticos locais, geralmente identificados com a propriedade da terra."

Este texto faz referência a qual fenômeno político?

a) Messianismo.

b) Coronelismo.

c) Agrarismo.

d) Regionalismo.

e) Provincianismo.

03 - (FEI SP)

‘‘O regime instaurado era profundamente restritivo. A inexistência de uma Justiça Eleitoral, o voto aberto e a descentralização eram portas abertas para a fraude e para o controle oligárquico.’’

O pequeno texto acima descreve algumas características de que período da história do Brasil?

a) a Primeira República (1889 - 1930)

b) o Segundo Reinado (1840 - 1889)

c) a República Populista (1946 - 1964)

d) a Ditadura Militar (1964 - 1985)

e) o Estado Novo (1937 - 1945)

04 - (FGV)

O ano de 2001 foi pródigo em acusações e denúncias a poderosos parlamentares brasileiros, as quais redundaram em renúncias e perdas de mandatos. Alguns desses representantes do Poder Legislativo foram chamados de coronéis pela imprensa do país.

De forma mais precisa, podemos definir o coronelismo como:

a) O fenômeno caracterizado pela influência de determinados políticos, decorrente de sua vinculação com regimes militares, o que estreitou seus contatos com generais e coronéis.

b) A prática de determinados setores do exército que pretendiam estabelecer uma ampla política de reformas no Brasil, durante a República Velha.

c) A ação política de poderosos proprietários rurais que controlavam a administração de determinados municípios e estabeleciam uma relação clientelista com seus eleitores.

d) A ação política de antigos membros das Forças Armadas vinculados à Ditadura Militar e que dispõem, atualmente, de mandatos legislativos.

e) A atuação dos poderosos políticos nordestinos que controlam os investimentos e os órgãos do Governo Federal em sua região.

05 - (FUVEST SP)

"Visitei todo o comércio,

Fiz muito bom apurado,

E vi que de muito povo

Eu me achava acompanhado.

Alguns pediam esmolas:

Então não me fiz de rogado."

Os versos de Chagas Baptista em homenagem ao cangaceiro Antonio Silvino*, o "Governador do Sertão"*, sugerem que o cangaço:

a) possuía um caráter político institucional que ameaçava a estabilidade social e econômica do nordeste.

b) contava com o apoio popular, propondo a reforma agrária e uma nova distribuição de renda.

c) representava a faceta do movimento anarquista, com propostas de socialização da terra nas áreas rurais.

d) era uma forma de banditismo sem ameaças à estabilidade fundiária e, portanto, aceito pelas oligarquias e trabalhadores.

e) tinha apoio popular e representava uma forma de resistência à opressão dos grandes proprietários rurais.

06 - (GAMA FILHO RJ)

A República Velha (1889-1930) foi marcada pelo domínio das oligarquias no sistema político, que pose ser expresso no(a):

a) plena liberdade do exercício do sufrágio universal.

b) manipulação das eleições pelos coronéis e no controle dos eleitos pelo mecanismo da "verificação de poderes".

c) abolição do censo eleitoral, ampliando-se o número de eleitores.

d) equilíbrio do sistema federativo, permitindo a igualdade dos Estados no sistema representativo.

e) apoio das classes emergentes das cidades à burguesia agrária.

07 - (PUCCamp SP)

No Brasil, no período denominado República Velha, o modelo político-eleitoral - Política dos Governadores, coronelismo e voto de cabresto - dava sustentação à hegemonia do:

a) PCB e do PTB

b) PSD e do PDS

c) PFL e do UDR

d) MDB e do UDN

e) PRP e do PRM

08 - (PUC RJ)

A sociedade brasileira, nas primeiras décadas do século XX, foi marcada pela emergência de novos setores sociais, que contrastavam com a denominação oligárquica, o que pôde ser observado no(a):

a) Desaparecimento de movimentos sociais rurais, como o cangaço, acomodados pela adoção do Federalismo pela República.

b) Projeção crescente do operariado urbano, em grande parte de origem estrangeira, e influenciado pelas idéias anarquistas.

c) Vinculação da classe média à estrutura de dominação oligárquica, a esta servindo de apoio nas áreas urbanas.

d) Aliança entre a burguesia industrial e a classe operária contra o predomínio das oligarquias rurais.

e) Organizações de sindicatos e partidos operários, que passam a disputar com sucesso as eleições.

09 - (PUC SP)

Recentemente as páginas de um jornal paulista foram ocupadas pela polêmica entre um renomado filósofo e um conhecido político do nordeste brasileiro. Este último foi apontado por seu debatedor como sendo praticante de “coronelismo”.

A expressão “coronelismo”, cunhada na década de 30 , no Brasil, diz respeito a uma prática política que se define:

a) pela articulação de governadores dos estados mais poderosos com o objetivo de sustentar algum candidato ao poder executivo.

b) pelo controle político regional exercido através de favorecimento e constrangementos pessoais.

c) pelo comando de lobbies no Congresso Nacional com a finalidade de assegurar posições pessoais.

d) pela aliança de proprietários de terras com setores politizados do Exército.

e) pela utilização de canais de comunicação de massa com objetivos políticos.

10 - (UECE)

Nos anos iniciais do século XX, as principais cidades brasileiras passaram por um intenso processo de remodelação e urbanização. Sobre este fato, é correto afirmar que:

a) procurando atrair capitais externos e constituir uma nova sociabilidade burguesa, os planejadores urbanos implementaram uma ampla reforma social.

b) as reformas urbanas deste período foram dirigidas pelas elites tradicionais do açúcar e do café, para quem o centro do poder se localizava nas cidades.

c) a nova urbanização obedecia ao critério humanista de incorporar as classes pobres aos equipamentos urbanos, ampliando a oferta de serviços.

d) na direção deste processo de remodelação, os higienistas e engenheiros perderam o espaço político para os economistas.

11 - (UEL PR)

I. "Para sua 'clientela', isto é, para a massa de agregados que dispunha de seus favores em troca de absoluta fidelidade, (...) era cedido terras para o cultivo, ajuda nas doenças, proteção nos problemas policiais etc., para os amigos e membros da família, (...) ele distribuía cargos na administração pública, arranjava empréstimos."

II. "As disputas eleitorais também davam origem às chamadas eleições a bico de pena, ou seja, eleições fraudulentas onde se registravam votos de pessoas que não existiam ou que já haviam falecido..."

Os textos I e II descrevem fenômenos que identificam, no Brasil o:

a) populismo e a Nova República.

b) tenentismo e o Regime Militar.

c) mandonismo e o Estado Novo.

d) coronelismo e a República Velha.

e) parlamentarismo e o Segundo Império.

12 - (FURG RS)

Foram características das relações político-eleitorais na época da República Velha:

I - o coronelismo;

II - o voto de cabresto;

III - os partidos políticos regionalizados;

IV - o voto distrital e censitário.

Quais afirmativas estão corretas?

a) Apenas II.

b) Apenas I, II e III.

c) Apenas I, III e IV.

d) Apenas II, III e IV.

e) I, II, III e IV.

13 - (UERJ)

A superposição do regime representativo, em base ampla, a [uma] inadequada estrutura econômica e social, havendo incorporado à cidadania ativa um volumoso contingente de eleitores incapacitados para o consciente desempenho de sua missão política, vinculou os detentores do poder público, em larga medida, aos condutores daquele rebanho eleitoral. Eis aí a debilidade particular do poder constituído, que o levou a compor-se com o remanescente poder privado dos donos de terras no peculiar compromisso do "coronelismo".

(Vítor Nunes Leal. Coronelismo, Enxada e Voto, 1975.)

Os elementos do texto acima permitem caracterizar um importante pacto político, desenvolvido na República Velha, no Brasil, denominado de:

a) Política dos Governadores

b) Pacto de Pedras Altas

c) Convênio de Taubaté

d) Funding Loan

14 - (UFJF MG)

A passagem do século XIX para o século XX no Brasil é marcada por mudanças e permanências.

Marque a alternativa que NÃO expressa essa relação:

a) embora a atividade industrial tenha crescido, o Brasil manteve-se como país essencialmente rural, sustentado economicamente pela agroexportação e comandado politicamente pelas oligarquias latifundiárias;

b) apesar da queda da monarquia, as fraudes eleitorais continuaram a existir como um dos instrumentos mais importantes para a consolidação do poder das oligarquias rurais;

c) apesar do crescimento urbano, manteve-se a estrutura fundiária baseada na pequena propriedade familiar;

d) apesar da abolição do trabalho escravo, permaneceu a exclusão social e econômica do negro;

e) embora o voto censitário tenha sido extinto, a República manteve um caráter excludente ao exigir como critério de cidadania ser alfabetizado.

15 - (UFLA MG)

"A figura dos "coronéis" foi típica do interior brasileiro e se caracterizou como um importante componente político em determinado momento de nosso desenvolvimento histórico, em especial no nordeste brasileiro".

Todas as alternativas abaixo dizem respeito aos "coronéis", EXCETO:

a) no período republicano, garantiam a eleição dos candidatos do governo federal e estadual, faziam propaganda política e controlavam o voto não secreto e sua apuração final.

b) surgiram com a criação da "Guarda Nacional" em 1871.

c) se constituíram como grandes proprietários rurais que recrutavam seus milicianos entre empregados, agregados e população pobre em geral.

d) exerciam a prática conhecida como "degola" no Congresso Nacional.

e) constituíram-se em peças fundamentais para o sucesso do que se convencionou chamar de "política dos governadores".

16 - (PUC PR)

Durante a Presidência de Rodrigues Alves (1903-1906), após atritos entre seringueiros e bolivianos, o Brasil, através do Tratado de Petrópolis, adquiriu o território denominado:

a) Missiones.

b) Pirara.

c) Pando.

d) Chaco.

e) Acre.

17 - (UFPB)

"Não há homem que não tenha, pelo menos, trinta parentes ocupando cargos do Estado; não há político influente que não se julgue com direito a deixar para os seus filhos, netos, sobrinhos, primos, gordas pensões pagas pelo Tesouro da República".

Fonte: BARRETO, Lima (1881-1922). Os Bruzundangas. São Paulo, Ática, 1985, p. 45.

O autor do texto satiriza a estrutura de poder vigente, durante a República Velha (1889-1930), que pode ser assim sintetizada:

a) Democracia populista, onde as relações políticas eram mediadas pelas disputas ideológicas dos grupos e classes sociais.

b) Liberalismo político, com reserva de mercado e preenchimento do quadro administrativo, em função dos interesses privados.

c) Liberalismo burocrático, com predomínio das liberdades individuais e preenchimento dos cargos públicos, a partir das competências privatistas.

d) Militarismo tecnocrático, onde os coronéis, como principais agentes do estamento militar, indicavam os nomes e os cargos na administração pública.

e) Patrimonialismo oligárquico, onde os interesses privados e particularistas estão superpostos aos interesses públicos e necessidades sociais.

18 - (UFPB)

A representatividade das unidades federadas, na Constituição de 1891, estava regida pelo critério populacional, favorecendo politicamente os estados de:

a) Espírito Santo e Bahia.

b) São Paulo e Pernambuco.

c) Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro.

d) Rio de Janeiro e Bahia.

e) Minas Gerais e São Paulo.

19 - (UFRN)

A "Política dos Governadores", iniciada, na República Velha, por Campos Sales, baseava-se no(a):

a) Domínio das elites oligárquicas estaduais sobre as populações rurais, através da repressão violenta às constantes revoltas armadas.

b) Controle exercido pelas oligarquias sobre os oficiais da Guarda Nacional, os quais influenciavam fortemente a condução da política nacional.

c) Elaboração de uma política de correção dos vícios do sistema eleitoral, advinda de articulações entre as oligarquias e o governo federal.

d) Teia de relações políticas ligada ao poder oligárquico, a qual partia do presidente e se estendia até os eleitores nos municípios tutelados pelos coronéis.

20 - (UFU MG)

Durante o governo Rodrigues Alves (1902–1906), o Rio de Janeiro foi alvo de uma severa reforma urbana. O prefeito Pereira Passos foi responsável pela urbanização da cidade e o Dr. Oswaldo Cruz pelo saneamento, objetivando combater a febre amarela, a peste bubônica e a varíola. Esta política de urbanização e saneamento foi alvo de forte resistência e oposição da população pobre da cidade e da opinião pública porque:

a) Transformava o centro da cidade em área exclusivamente comercial e financeira, proibindo a construção de residências e acabava com os “quiosques”.

b) Desabrigava milhares de famílias, em virtude da desapropriação de suas residências, obrigando a população à vacinação antivariólica.

c) Implantava uma política habitacional e de saúde para as novas áreas de expansão urbana, em harmonia com o programa de ampliação dos transportes coletivos.

d) Provocava o surgimento de novos bairros que recebiam, desde o início, energia elétrica e saneamento básico.

e) Mudava o perfil da sociedade e acabava com os altos índices de mortalidade infantil entre a população pobre.

21 - (UNIRIO RJ)

O processo político brasileiro, no período denominado "República Velha" (1889-1930), foi caracterizado por:

a) Constantes intervenções militares, em meio aos conflitos entre os diversos grupos que disputavam o poder.

b) Crescente esvaziamento do governo federal, deslocando-se o poder político para os Municípios, base do Coronelismo.

c) Predomínio das oligarquias, articuladas pela "política dos Governadores", a qual garantia o apoio recíproco do governo federal e dos setores dominantes dos estados.

d) Emergência dos setores urbanos, que, aliados à classe operária, ameaçavam o domínio das oligarquias.

e) Transformação da oligarquia agrária em burguesia industrial, alterando-lhe o comportamento político e os interesses econômicos.

22 - (UNESP SP)

“Uma veis uma escorlta atirou em mim. Eu estendi dois. Eu ra cabo eleitoral do P.R.P. Nóis não deixava os pessoarl do outro lado entra na cidade pra vota. Se ele entrava, nóis escondia as ata.”

(Oswald de Andrade – Marco zero II Chão)

O texto refere-se aos “costumes políticas” que caracterizaram o período de nossa história denominado:

a) República Velha

b) Segundo Reinado.

c) Segunda República

d) Estado Novo

e) Regencial

23 - (Mackenzie SP)

… resultou da conjugação de três forças: uma parcela do Exército, fazendeiros do oeste paulista e representantes das classes médias urbanas que, para a obtenção dos seus desígnios, contaram indiretamente com o desprestígio da monarquia e o enfraquecimento das oligarquias tradicionais.

Emilia Viotti da Costa

O povo assistiu àquilo bestializado, atônito, surpreso, sem conhecer o que significava. Muitos acreditavam sinceramente estar vendo uma parada.

Aristides Lobo, citado por Edgard Carone

Os fragmentos de textos acima estão relacionados à:

a) Revolução de 1924.

b) Revolução de 1930.

c) Proclamação da República.

d) Revolução do Porto.

e) Revolução Constitucionalista.

24 - (ACAFE SC)

Sobre o período da História brasileira conhecida como “República Velha” (1889-1930) está **incorreta** a alternativa:

a) O Tenentismo, movimento de oposição dos jovens oficiais do exército, voltou-se contra os valores e interesses das oligarquias.

b) O poder político manteve-se concentrado nas mãos dos coronéis, das oligarquias estaduais e nacional, na chamada "Política do Café com Leite" (São Paulo e Minas Gerais).

c) A economia brasileira, ainda essencialmente agrícola (café), atendia aos iteresses dos grandes latifundiários.

d) O voto era universal, direto e secreto, sendo este período de ampla democra cia no país.

e) O modernismo brasileiro representou, simultaneamente, uma revolta contra a arte mais "conservadora" e a defesa de temas brasileiros que representavam as classes menos favorecidas.

25 - (Mackenzie SP)

Com a implantação da República Oligárquica, isto é, com o poder nas mãos dos civis, instala-se a hegemonia dos grandes estados, propiciada pela representação proporcional no governo. Os estados enfraquecidos opunham-se ao governo federal. Para por fim a essa situação, o presidente Campos Sales criou, em 1900, um artifício político, através do qual os governadores estaduais apoiariam irrestritamente o governo federal em troca da eleição de deputados federais apoiados por ambos, ficando os partidos de oposição sem apoio político.

Luís César Amad Costa & Leonel Itaussu A. Mello

O artifício político, citado no fragmento de texto acima, ficou conhecido pelo nome de

a) Coronelismo.

b) Política do Café com Leite.

c) Voto de Cabresto.

d) Política dos Governadores.

e) República Velha.

26 - (UEPB)

Um dos governos mais conturbados da República Velha foi o de Hermes da Fonseca. Durante o seu governo tem início a primeira Guerra Mundial e, internamente, ocorreram dois fortes movimentos contestatórios. Esses movimentos foram:

a) Guerra de Canudos e Revolta da Vacina

b) Guerra do Contestado e Guerra de Canudos

c) Revolta da Vacina e Revolta da Chibata

d) Revolta da Chibata e Guerra de Contestado

e) Guerra de Canudos e Revolta da Chibata

27 - (UESPI)

"No âmbito federal, o poder de decisão estava nas mãos dos dois Estados hegemônicos, São Paulo e Minas gerais, que se revezavam no Governo…". "Coroando a pirâmide de compromissos que, a começar pelos coronéis municipais, terminava na presidência da República, Campos Salles instituiu [uma política que] estabeleceu um acordo: em troca da garantia de total autonomia e do direito de interferir na composição do congresso, os estados davam o seu apoio ao presidente da República. Nas eleições para sucessão presidencial, o presidente em fim de mandato reservava-se o direito de indicar o seu candidato, com prévia consulta aos governadores…"

(In Nosso Século. São Paulo: Abril cultural, v. 2, p. 59).

Nesses elementos de análise o autor está chamando a atenção para:

a) A política coronelista das "derrubadas", ou de "salvação pública", tão comum na chamada "República Velha";

b) As graves assimetrias entre o poder central e o poder local estadual e municipal;

c) As chamadas política do "café com leite" e "política dos governadores";

d) O caráter eleitoral indireto das eleições presidenciais e estaduais do tempo;

e) Um pacto elitista que, no essencial, excluía o povo da participação eleitoral, o que explica a não ocorrência de eleições estaduais e municipais á época.

28 - (UNIMONTES MG)

Concebemos o coronelismo como resultado da superposição de formas desenvolvidas de regime representativo a uma estrutura econômica e social inadequada. Não é, pois, mera sobrevivência do poder privado (...). É antes uma forma peculiar de manifestação do poder privado, ou seja, uma adaptação em virtude da qual os resíduos do nosso antigo e exorbitante poder privado têm conseguido coexistir com um regime político de extensa base representativa.

(LEAL, Victor Nunes. **Coronelismo, enxada e voto**. In: COSTA, L.C.A .; MELLO, L.I.**História do Brasil**. São Paulo: Scipione, 2000, p. 241)

Conforme o texto,

a) o coronelismo é a expressão da força do poder privado, em seu momento áureo.
b) o coronelismo resulta da imposição de um modelo político ditatorial, embora civil.

c) o coronelismo se fortalece, à medida que o poder privado emerge no Brasil.

d) o coronelismo advém da assimetria entre o modelo econômico e o modelo político.

29 - (UNIMONTES MG)

Observe a charge abaixo.

A charge acima satiriza

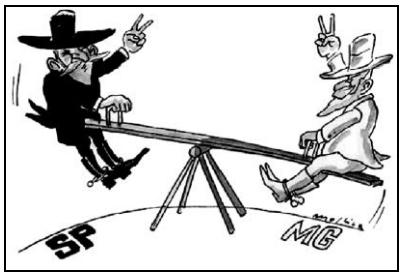
a) as eleições que elegeram os militares Deodoro e Floriano para presidente e vice-presidente da República.

b) as "eleições do cacete", quando os Liberais fraudaram o processo eleitoral, para se manterem no poder.

c) o plebiscito para anulação do Parlamentarismo, após a renúncia de Jânio Quadros.
d) as coações dos jagunços, durante as eleições na República Velha, por ordem dos coronéis.

30 - (UFTM MG)

Observe atentamente:



(www.expo500anos.com.br/painel_16.html)

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA DE ALGUNS ESTADOS

NO CONGRESSO DURANTE A REPÚBLICA VELHA

Estado	N.º de Deputados
Bahia	22
Minas Gerais	37
Pernambuco	17
Rio de Janeiro	17
Rio Grande do Sul	16
São Paulo	22

(Lage e Moraes, Atlas Histórico do Brasil)

A imagem e a tabela mostram:

a) a política de valorização do café definida no Convênio de Taubaté.

b) o pacto de dominação oligárquico-industrial, conhecido como Política dos Governadores.

c) a alternância das oligarquias mineira e paulista no controle do Congresso Federal.

d) o predomínio dos poderosos coronéis que fraudavam as eleições.

e) a hegemonia política do PRP e do PRM, denominada política do café com leite.

31 - (PUC PR)

O governo republicano apoiaria os grupos dominantes nos Estados, enquanto estes, em troca, apoiariam a política do presidente.

Esse arranjo, concebido por Campos Sales, ficou conhecido como:

a) Política dos Governadores.

b) Encilhamento.

c) Plano de Metas.

d) Café-com-leite.

e) Civilismo.

32 - (UESPI)

Leia as afirmativas referentes às mudanças trazidas pelos primeiros anos de República no Brasil.

1) A República trouxe a desmontagem das oligarquias regionais, inclusive no Piauí.

2) A Constituição de 1891 não trouxe ideais democráticos importantes para a sociedade.

3) O sistema eleitoral não conseguiu agilizar a convivência democrática que se esperava com a República.

4) Não houve uma política que desse conta da inserção dos ex-escravos na sociedade.

5) Apesar das mudanças, o coronelismo permaneceu em muitas regiões do Brasil, impedindo a democratização.

Estão corretas apenas:

a) 2, 3 e 4

b) 1, 2 e 3

c) 2, 3 e 5

d) 3, 4 e 5

e) 1, 4 e 5

33 - (PUC MG)

Durante a República Velha (1889-1930), surgiu a figura política do coronel, sendo essa denominação dada aos:

a) grandes proprietários de terras, nome originado dos títulos de coronel de milícias e da guarda nacional dos períodos colonial e imperial-republicano, respectivamente.

b) militares de carreira, os quais passaram a ter grande peso político nos governos republicanos a partir do Marechal Deodoro da Fonseca.

c) intelectuais e profissionais liberais, que passaram a ter grande peso político ao divulgarem a ideologia republicana.

d) chefes políticos locais, que dividiam seus lucros e poderes com seus empregados e agregados através do sistema de parceria.

34 - (UFC CE)

A imprensa é identificada como o meio de comunicação mais importante do Brasil, na Primeira República, porque:

I. o regime republicano assegurava a liberdade de imprensa, sendo vetada qualquer ação repressiva contra os periódicos e as redações.

II. muitos periódicos tinham caráter político, como a "grande imprensa", ligada aos grupos oligárquicos no poder, e diversos jornais anarquistas, sindicalistas e socialistas.

III. a queda nos índices de analfabetismo, a partir do regime republicano, permitiu que os periódicos atingissem um público nas mesmas proporções que a televisão nos dias atuais.

Com respeito às três assertivas, é correto afirmar que somente:

a) I e II são verdadeiras.

b) I e III são verdadeiras.

c) II e III são verdadeiras.

d) I é verdadeira.

e) II é verdadeira.

35 - (UFRR)

Podemos afirmar corretamente sobre a República Velha (1889-1930).

a) Sua primeira fase (1889-1891) ficou conhecida como a “República da Espada”.

b) A Constituição de 1891 estabelecia que o presidente e o vice seriam eleitos pelo voto indireto.

c) Teve como primeiro presidente o civil Campos Sales, responsável pela criação da política do café com leite.

d) Foi no governo de Prudente Moraes que houve aplicação do “funling lean” (suspensão do pagamento dos juros da dívida externa por três anos e do Capital por treze anos).

e) Foi na gestão de Afonso Pena que ocorreu a “Revolta da Chibata” e a “Revolta de Canudos”.

36 - (UNESP SP)

Observe a charge.

Ela – É o Zé Besta?
Ele – Não, é o Zé Burro!

A ilustração refere-se

a) ao alto grau de abstenção dos eleitores na Primeira República, o que facilitava a ação de políticos ilustrados.

b) à prática dos grupos oligárquicos, que controlavam de perto o voto de seus dependentes e agregados.

c) ao elevado índice de analfabetismo no campo, o que favorecia a distribuição de cédulas eleitorais falsas.

d) à alternância no poder federal, graças ao controle dos votos, de políticos populares dos diversos Estados brasileiros.

e) ao controle do governo central sobre os governadores, que se valia do estado de sítio no período eleitoral.

37 - (UFAM)

Qual dos eventos políticos abaixo não pode ser associado ao período da República Velha:

a) A Revolta da Vacina

b) O Massacre de Canudos

c) A Intentona Comunista

d) A Guerra do Contestado

e) A Revolta da Chibata

38 - (PUC RS)

Considere as afirmativas sobre a República Velha (Oligárquica).

I. A consolidação da República Oligárquica do Brasil foi completada com a sucessão de Prudente de Morais por Getúlio Vargas.

II. Para harmonizar os poderes Executivo e Legislativo, Campos Sales concebeu um arranjo político conhecido como “política dos governadores”.

III. Nos primeiros anos da República Oligárquica, a crise brasileira, no plano financeiro, era grave, provocando a negociação da dívida brasileira (funding loan).

IV. A República Oligárquica concretizou o ideal positivista, isto é, a diminuição da autonomia dos estados da federação.

Estão corretas apenas

a) I e II.

b) I e IV.

c) II e III.

d) III e IV.

e) I, II e III.

39 - (UFPEL RS)

Analise o documento sobre as eleições no Brasil.

A VERDADE ELEITORAL
A moralidade política não permitirá que a Verdade saia nua das urnas.

K. Lixto. D. Quixote, 20/02/1918.

A charge critica o sistema eleitoral no período da(o)

a) República Velha, quando o voto era aberto e não havia Justiça Eleitoral.

b) Estado Novo, quando o autoritarismo de Vargas manipulou o eleitorado.

c) Segunda República, quando as eleições diretas para presidente, através do voto "a cabresto", elegeram Vargas.

d) República do Café-com-Leite, dominada pelas oligarquias paulista e mineira, que usavam o voto censitário para se alternarem no poder.

e) Primeira República, quando o PSD e a UDN se valiam da violência e fraudes para alcançar o poder.

f) I.R.

40 - (UFV MG)

Assinale a alternativa que caracteriza CORRETAMENTE o fenômeno político latino-americano oitocentista do caudilhismo:

a) Liderança política local personalista que se sustentava em laços pessoais de submissão.

b) Exercício nacional e centralizado do poder por governantes escolhidos por meio de eleições.

c) Movimento político baseado na existência de partidos nacionais mobilizadores de massa.

d) Governos militares fortes e repressivos apoiados por tropas norte-americanas e européias.

41 - (UNIMONTES MG)

A simulação eleitoral nos Estados não bastava, pois havia ainda o reconhecimento nas Câmaras, onde uma maioria audaz e desavergonhada podia tudo fazer e desfazer com o monte de atas falsas que chegavam. De forma que todo o trabalho dos feudatários estaduais estava em ter sempre ao seu lado essa maioria, para que os descontentes de todos os matizes não se servissem deles para alcançarem os postos de governo. (...) Se houvesse algum chefe estadual recalcitrante, a entrada do seu representante no Senado seria cortada; e, como todos queriam essa entrada, faziam os seus homens na Câmara obedecer aos ditames dos chefes coligados.

(Lima Barreto. In: http://pt.wikisource.org/wiki/AventurasdoDrBogoloff/IV)

Com base no texto de Lima Barreto e nos seus conhecimentos históricos, pode-se afirmar que

I. as eleições, na República Velha, definiam, de imediato, os candidatos eleitos pelo povo.

II. a Comissão Verificadora, controlada pelo governo federal, podia anular a eleição de candidatos não alinhados aos presidentes dos Estados.

III. a existência dos chamados currais eleitorais levaram os coronéis a desempenharem papel decisivo no cenário político da Primeira República.

IV. o coronelismo derivava da não-correspondência real entre o sistema eleitoral e representativo com as condições sociais e econômicas predominantes no país.

Estão CORRETAS as afirmativas

a) I e III, apenas.

b) II e III, apenas.

c) I e IV, apenas.

d) II, III e IV, apenas.

42 - (FUVEST SP)

Em um balanço sobre a Primeira República no Brasil, Júlio de Mesquita Filho escreveu:

"... a política se orienta não mais pela vontade popular livremente manifesta, mas pelos caprichos de um número limitado de indivíduos sob cuja proteção se acolhem todos quantos pretendem um lugar nas assembléias estaduais e federais*"*.

A crise nacional, 1925.

De acordo com o texto, o autor

a) critica a autonomia excessiva do poder legislativo.

b) propõe limites ao federalismo.

c) defende o regime parlamentarista.

d) critica o poder oligárquico.

e) defende a supremacia política do sul do país.

43 - (UFTM MG)

No Brasil, o passado é sempre revisitado. E com direito a reviver seus hábitos, mesmo os pérfidos. É o caso do coronelismo do ciclo agrícola, que castigava o livre exercício dos direitos políticos.

Os velhos coronéis da Primeira República (1889-1930) consideravam os eleitores como súditos, não como cidadãos.

(Gaudêncio Torquato, O *Estado de S.Paulo*, 03.08.2008)

Na Primeira República, esse "hábito" pode ser relacionado à

a) manipulação do eleitorado graças ao voto aberto e ao clientelismo entre latifundiários e dependentes.

b) crescente militarização da sociedade e à exclusão dos analfabetos, maioria da população, do processo eleitoral.

c) manutenção da estrutura latifundiária excludente e à proibição legal de os trabalhadores rurais participarem das eleições.

d) supremacia do presidente sobre as demais autoridades e às fraudes nas votações dada a conivência da justiça eleitoral.

e) extensão do direito de voto aos homens alfabetizados e ao amplo controle do poder central sobre os municípios.

44 - (CEFET PR)

No Brasil, com o fim do primeiro período republicano, sob o domínio dos militares (1894), e superadas as crises de transição do governo Prudente de Morais, chegara o momento de institucionalizar as relações entre poder central e governos estaduais. Até então, o país vinha sendo governado por oligarquias regionais solidamente enraizadas no coronelismo do interior, onde cada Estado, praticamente, constituía uma unidade autônoma. Empossado na presidência a 15 de novembro de 1898, Campos Sales deparou-se com a tarefa de dar uma forma política mais acabada a essa estrutura fragmentada, o que significou, na prática, que o governo central deveria respeitar

as decisões dos partidos que mantinham o poder em cada Estado, desde que estes elegessem bancadas no Congresso absolutamente fiéis ao presidente da República. O que permitia aos partidos estaduais assegurar antecipadamente a composição das bancadas era justamente o controle dos coronéis sobre seu eleitorado, os célebres “currais eleitorais”. Neste esquema, o coronel controlava os votantes em sua área de influência. Ele obtinha votos para seu candidato em troca de presentes, como roupas e sapatos, ou de benefícios, como uma vaga num hospital ou um cargo público. Com base nesse entendimento, estamos tratando de:

a) Encilhamento.

b) Parlamentarismo às Avessas.

c) Dominação Oligárquica.

d) Campanha Civilista.

e) Política dos Governadores.

45 - (PUC RS)

Considere as informações a seguir. Na República Velha (Oligárquica), entre 1894 e 1930, predominaram no poder as oligarquias cafeicultoras, que controlavam a política brasileira, através de mecanismos que limitavam a participação nas eleições.

Como manobras políticas que restringiam a representação, aponta-se

I. o Coronelismo, controle político regional exercido através de favorecimentos e coerção pessoais.

II. o Voto de Cabresto, recurso violento utilizado contra o eleitor, em razão de o voto no Brasil ser, naquele momento, aberto.

III. a Política dos Governadores, que compreendia cooperação e revezamento entre as forças que ocupavam os governos estaduais e federal.

IV. a Política Salvacionista, que propunha a purificação das instituições republicanas.

Estão corretas apenas as afirmativas

a) I e II.

b) I e IV.

c) II e IV.

d) III e IV.

e) I, II e III.

46 - (UECE)

"Como é típico de qualquer estrutura clientelista, no coronelismo há uma interpenetração entre o público e o privado".

FONTE: GOMES, Angela de Castro. O Populismo e as Ciências Sociais no Brasil: notas sobre a trajetória de um conceito. Rio de Janeiro: In Tempo, 1998, p. 31-58.

Sobre o fenômeno político do coronelismo e seus desdobramentos são feitas as seguintes afirmações:

I. Utiliza-se o patrimônio público para fins pessoais, como no caso da concessão de empregos públicos aos afilhados e correligionários políticos em troca de votos.

II. Recorre-se ao poder e patrimônio privados para garantir, se necessário, o desempenho das funções públicas.

III. Baseia-se no assistencialismo, um desdobramento do coronelismo, em que todo o sistema eleitoral é oficialmente financiado pelos coronéis ainda em nossos dias.

Está correto o que se afirma

a) em I, II e III.

b) apenas em I e II.

c) apenas em III.

d) apenas em I e III.

47 - (UNIMONTES MG)

É isto... Queres ser a abelha mestra... Já viram os grandes fazerem esses sacrifícios? Vê lá se fazem! Histórias... Metem-se no café que tem todas as proteções.

(BARRETO, Lima. **Triste fim de Policarpo Quaresma.** Rio de Janeiro: Ediouro. 2002, p.95.)

As ideias do autor podem ser comprovadas historicamente no seguinte fato:

a) Acordo de Pedras Altas.

b) Política de desvalorização da moeda nacional.

c) Encilhamento.

d) Emergência do Tenentismo.

48 - (FATEC SP)

Considere a charge.

(http://humbertodealmeida.com.br/wp-content/uploads/2008/07/jpg,

acessado em 02.09.2009)

A charge é uma alusão ao voto

a) secreto, uma conquista dos sindicatos operários durante a era Vargas.

b) censitário, em que havia a exigência de uma renda anual para votar e para se candidatar a cargos públicos.

c) da mulher, fruto da luta feminina nos anos 30.

d) da mandioca, em que votar era permitido apenas para homens livres e com uma renda igual ou superior ao valor de 1,5 toneladas de mandioca.

e) do cabresto, uma característica do coronelismo.

49 - (UNESP SP)

Na Primeira República (1889-1930) houve a reprodução de muitos aspectos da estrutura econômica e social constituída nos séculos anteriores. Noutros termos, no final do século XIX e início do XX conviveram, simultaneamente, transformações e permanências históricas.

(Francisco de Oliveira. *Herança econômica do Segundo Império*, 1985.)

O texto sustenta que a Primeira República brasileira foi caracterizada por permanências e mudanças históricas. De maneira geral, o período republicano, iniciado em 1889 e que se estendeu até 1930, foi caracterizado

a) pela predominância dos interesses dos industriais, com a exportação de bens duráveis e de capital.

b) por conflitos no campo, com o avanço do movimento de reforma agrária liderado pelos antigos monarquistas.

c) pelo poder político da oligarquia rural e pela economia de exportação de produtos primários.

d) pela instituição de uma democracia socialista graças à pressão exercida pelos operários anarquistas.

e) pelo planejamento econômico feito pelo Estado, que protegia os preços dos produtos manufaturados.

50 - (UDESC SC)

Durante o período republicano brasileiro compreendido entre 1889 e 1930, houve uma série de conflitos que promoveram crises na jovem república brasileira.

Assinale a alternativa que **não** corresponde ao período acima.

a) Revolta de Canudos
b) Guerra do Contestado
c) Revolução Federalista
d) Revolta dos Tenentes
e) Instalação do Estado Novo de Vargas

51 - (UFTM MG)

Observe a tabela.

Eleições presidenciais, 1894-1930			
Candidato vencedor	N.º de votantes (mil)	% de votantes sobre a população	% dos votos do vencedor sobre total de votantes
Prudente de Morais (1894)	345	2,2	84,3
Campos Sales (1898)	462	2,7	90,9
Rodrigues Alves (1902)	645	3,4	91,7
Afonso Pena (1906)	294	1,4	97,9
Hermes da Fonseca (1910)	698	3,0	57,9
Venceslau Brás (1914)	580	2,4	91,6
Rodrigues Alves (1918)	390	1,5	99,1
Epitácio Pessoa (1919)	403	1,5	71,0
Artur Bernardes (1922)	833	2,9	56,0
Washington Luís (1926)	702	2,3	98,0
Júlio Prestes (1930)	1 890	5,6	57,7

(José Murilo Carvalho. *Os três povos da república*.
Revista USP, setembro/novembro 2003.)

A partir da tabela pode-se afirmar que

a) os presidentes foram eleitos com o voto de, pelo menos, 50% da população.

b) os números expressam o caráter oligárquico do regime imperante.

c) o número absoluto de votantes decresceu ao longo do período.

d) a porcentagem de votos obtidos sobre o total de votantes manteve-se estável.

e) houve grande participação popular nos processos eleitorais.

52 - (ESCS DF)

Os primeiros anos da República Brasileira foram caracterizados pelo domínio político e econômico da elite rural, sobretudo a paulista e a mineira, gerando um modelo oligárquico agroexportador dependente da venda do café. A República Velha ou Primeira República (1889/1930) teve a marca do "coronelismo", que se evidencia no plano político pelas seguintes práticas:

a) voto universal e democracia plena;

b) voto censitário e compra de votos;
c) voto universal e compra de votos;
d) voto censitário e democracia plena;
e) voto de cabresto e manipulação eleitoral.

53 - (IBMEC RJ)

Durante a chamada República Velha (1894-1930) ocorreu uma hegemonia política dos Estados economicamente mais fortes e mais populosos, São Paulo e Minas Gerais. Para que esta prática fosse viabilizada foi determinante:

a) o apoio dos setores militares, que baseiam nesses estados, desde os tempos da monarquia, as suas tropas de elite;

b) a adoção do voto secreto, que contribuiu de forma decisiva para o fim do coronelismo:

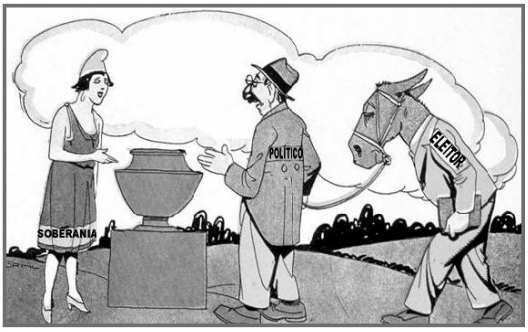
c) a entrada em vigor da Constituição de 1891, estabelecendo o Estado Unitário, privilegiando as unidades federativas mais ricas;

d) o compromisso dos tenentes de moralizar a vida pública brasileira combatendo práticas que beneficiavam áreas como o Nordeste, onde era maior a corrupção;

e) a execução a partir do governo Campos Salles da chamada "Política dos Governadores", dificultando a ação das forças de oposição.

54 - (UFRN)

A charge abaixo faz referência a uma prática política frequente em todo o Brasil, no contexto da República Velha.



Disponível em: <www.suapesquisa.com.> Acesso em: 07 jul. 2010.

Essa charge representa a prática política caracterizada pelo

a) predomínio dos interesses oligárquicos em prejuízo dos direitos do cidadão.
b) compromisso dos políticos com a soberania da justiça eleitoral.
c) controle dos coronéis sobre os sindicatos de trabalhadores rurais.
d) comparecimento obrigatório do eleitor alfabetizado às urnas.

55 - (UEFS BA)

A charge, que caracteriza o processo político eleitoral no Brasil, se adequa à situação vivida

a) na fase inicial do atual processo político eleitoral, quando o presidente concedeu uma série de favores à população em troca de votos, provocando a instabilidade econômica e financeira do país.

b) no período pós Constituição de 1988, quando o direito do voto do analfabeto foi incorporado à Constituição, possibilitando, legalmente, a compra de votos.

c) no regime militar, quando a ausência de liberdade política obrigava os eleitores a votarem nos candidatos oficiais do governo, através de um sistema de lista única de candidatos.

d) no regime populista, quando a concessão de favores à classe trabalhadora rural e urbana possibilitou o controle do voto, em prejuízo dos proprietários de terras e dos empresários.

e) na Primeira República, quando o governo, mesmo aparentando ser liberal e democrático, atendia aos interesses das oligarquias rurais.

56 - (UESC BA)

A charge retrata uma realidade adequada ao processo de formação

01. das reservas indígenas, na fase de delimitação territorial dos Estados Unidos.
02. dos latifúndios do cacau, no Brasil, durante a vigência do “coronelismo”.
03. dos quilombos, durante a colonização brasileira.
04. do Estado Absolutista, na Europa moderna.
05. dos feudos, no período medieval.

57 - (PUC RS)

O tema do Coronelismo é retratado em obras de escritores como Graciliano Ramos, José Lins do Rego e Jorge Amado, que procuraram demonstrar a dominação política do país pela oligarquia cafeeira. Esta era composta por grandes proprietários de terras que exerciam o monopólio do poder local. Os eleitores, ao votar de forma aberta, por meio do chamado “voto de cabresto”, eram obrigados a eleger os candidatos indicados pelo “coronel” e seus jagunços.

Esta realidade é característica

a) da República Velha.

b) da Segunda República.

c) do Segundo Reinado.

d) da Era dos Extremos.

e) da Era Vargas.

58 - (UNIMONTES MG)

Foi na presidência de Campos Sales (1898-1902) que se consolidou o arranjo oligárquico que viabilizou a chamada “política do café com leite”. Essa política significou que

a) os Estados de São Paulo e Minas Gerais monopolizaram o exercício da presidência da República.

b) apenas candidatos de Minas Gerais e de São Paulo poderiam disputar as eleições presidenciais.

c) a união de paulistas e mineiros foi um traço fundamental de toda a chamada Primeira República.

d) os Estados de São Paulo e Minas Gerais passaram a ter o predomínio político na República.

59 - (FATEC SP)

Entre as principais características do modelo político adotado no Brasil durante a República Velha (1889-1930), destacaram-se

a) a política do Regresso Conservador, o militarismo e o voto censitário.

b) a “política dos governadores”, o coronelismo e o “voto de cabresto”.

c) o “parlamentarismo às avessas”, o clientelismo e o voto a descoberto.

d) a “política do café com leite”, o coronelismo e o voto secreto censitário.

e) a política de valorização do café, o populismo e o voto universal.

60 - (UEG GO)

Leia o texto a seguir.

Ta na roça, meu amo – informou Olaia, com ũa mão apontando a roça, com outra segura duro no bentinho do pescoço, preso pela volta de contas de lágrimas-de-nossa-senhora. “Bem que aqueles latidos não era boas coisa!” Soldado para ela tinha parte com o Sujo. Era uma nação de gente que metia medo pela ruindade. Soldado não podia ser filho de Deus. Nem convidou para desapear. “Que Deus me livre de um trem desse entrar no meu rancho.”

ÉLIS, Bernardo. A enxada. In: TELES, Gilberto M. (Org.).

Melhores contos: Bernardo Elis. São Paulo: Global, 2003. p. 93.

Este trecho, retirado de um dos contos de Bernardo Élis, expressa uma representação negativa da força policial. Considerando o contexto histórico da Velha República em Goiás, essa representação é

a) anacrônica, uma vez que era no período imperial, e não no republicano, que a força policial estava a serviço dos coronéis.

b) coerente, uma vez que, no coronelismo, era comum utilizar-se a força policial para manutenção dos privilégios privados.

c) incoerente, uma vez que a polícia tinha um importante papel de coibir os excessos dos jagunços de proprietários de terras.

d) verossímil, uma vez que as obras literárias preocupam-se em embasar com documentos históricos a sua representação da realidade.

61 - (ESPM)

O presidente de Minas Gerais, João Pinheiro, ao orientar um senador de seu estado, cuja bancada no Congresso era conhecida como “carneirada” por causa da obediência cega às determinações da cúpula do Partido Republicano Mineiro disse:

– Não há nenhuma dificuldade, diga sempre que é solidário com o governo. Tudo se reduz a obedecer. Obedeça e terá politicamente acertado. Do contrário, o senhor sabe, estou aqui com o facão na mão, para chamar à ordem aqueles que se insurgirem. A minha missão é essa: manobrar o facão, ou em cima quando se trata da política federal, ou em baixo, quando da estadual. O nosso meio de orientação é esse. Portanto olho no facão, não esqueça, e boa viagem.

(P. Rache. *Homens de Minas*, in: Ernesto Carone. *A República Velha*)

O sistema adotado no Brasil, durante a Primeira República, a que João Pinheiro se refere ao orientar o senador de seu estado ficou conhecido como:

a) Política dos Governadores ou Política dos Estados.

b) Parlamentarismo às Avessas.

c) Estado Novo.

d) Populismo.

e) República da Espada.

62 - (Fameca SP)

Em 1889, o Brasil tornou-se uma República. Na visão de alguns ideólogos e defensores do regime republicano, esta seria uma possibilidade de eliminar muitas desigualdades, com a ampliação do poder popular no lugar do poder centralizado do imperador, por exemplo. Significaria a possibilidade de os brasileiros exercerem sua cidadania, participando diretamente da vida política.

(Roberto Catelli Jr. *História em rede: conhecimentos do Brasil e do mundo*, 2011.)

As práticas políticas vigentes na Primeira República permitem afirmar corretamente que

a) o voto aberto e as fraudes eleitorais impediram a liberdade de escolha e o pleno exercício democrático.

b) os anseios desses ideólogos concretizaram-se, pois houve efetiva participação do povo nas decisões políticas.

c) o federalismo determinado pela Constituição era apenas teórico, pois ainda predominava o centralismo do Império.

d) a extensão do direito de voto aos analfabetos e às mulheres significou, de fato, a ampliação da cidadania.

e) as desigualdades foram, gradativamente, eliminadas com a aprovação da reforma agrária e do voto universal.

63 - (ESCS DF)

No Brasil, inicia-se, por volta de 1870, o plano inclinado do Império, que chega ao fim com o golpe republicano de 15 de novembro de 1889. Logo nos primeiros anos do regime, o senador Saldanha Marinho, expressando opinião por muitos compartilhada, lamentou não ser aquela a República com que sonharam. A República oligárquica perdura até 1930, quando outro golpe de Estado dá início à Era Vargas.

Relativamente à substituição do Império pela República e aos aspectos marcantes do novo regime, assinale a opção correta.

a) Eleições fraudulentas, voto a descoberto e reduzido número de eleitores caracterizaram o regime republicano, que a Revolução de 1930 buscou encerrar.

b) As crises que abalaram a Primeira República nos anos 1920 foram essencialmente civis e, a rigor, deixaram o segmento militar à margem.

c) A vitória militar brasileira na Guerra do Paraguai fortaleceu as instituições monárquicas, proporcionando duas décadas a mais de estabilidade ao Império.

d) A vigorosa participação popular a favor da República explica a rapidez com que os acontecimentos de 15 de novembro de 1889 selaram o fim do Império.

e) Os governos dos marechais Deodoro e Floriano representavam o ideário republicano histórico e os interesses da nova burguesia do café.

64 - (UNIFOR CE)

A proclamação da República dos Estados Unidos do Brasil, a 15 de Novembro de 1889, foi um movimento militar que contou com o apoio das classes dominantes agrárias, particularmente os produtores de café. A partir deste movimento constitui-se o que é conhecido como a Velha República (1889 – 1930). Não faz parte das características do período:

a) A descentralização do poder político em favor dos estados.

b) A supremacia dos estados de São Paulo e Minas gerais na alternância do poder.

c) O dinamismo e o domínio econômico da agricultura de exportação.

d) O crescimento industrial induzido pelo crescimento do setor exportador.

e) A proteção especial concedida aos produtores de Cana de Açucar, a partir do Convênio de Caruaru.

65 - (Unifra RS)

A Primeira República Brasileira (1.889 – 1.930) foi instituída a partir de um golpe de Estado de feições militares. Essa característica marcou o período em que esta experiência de governo esteve em vigor. Nesse sentido, pode-se considerar **incorreta** a afirmação

a) Houve mudanças urbanas nas capitais, com reformas que afetaram a arquitetura e o saneamento das cidades.

b) Um processo de modernização do Estado e da própria sociedade foi movido pela crença da influência positiva das descobertas científicas.

c) Greves operárias e revoltas urbanas e rurais mostraram as contradições do momento histórico vivido.

d) Fraudes eleitorais constantes e autoritarismo mostraram que a busca pela manutenção do poder esteve marcada pela corrupção.

e) Apesar dos percalços políticos, pode-se considerar um ganho para essa sociedade a conquista do voto feminino nos anos finais dessa época.3

66 - (Fac. Santa Marcelina SP)

Examine a capa da revista *O Immigrante*, de 1908.

(www.arquivoestado.sp.gov.br)

Tal movimento migratório está relacionado

a) às guerras de religião na Europa, que expulsaram muitas pessoas de seus países de origem, e ao fim do tráfico negreiro, que gerou escassez de mão de obra no Brasil.

b) à piora das condições de vida na Europa, que estimulou a emigração, e à expansão da cafeicultura no Brasil, que exigiu cada vez mais trabalhadores nos campos.

c) aos efeitos da industrialização na Europa, que provocaram desemprego em massa, e à exploração de ouro no Brasil, que atraiu milhares de estrangeiros.

d) aos movimentos de unificação da Itália e da Alemanha, que desencadearam conflitos internos, e ao apogeu da indústria no Brasil, que ampliou o mercado consumidor.

e) ao aumento das tensões ideológicas na Europa, que motivou guerras e conflitos sociais, e ao declínio demográfico no Brasil, que enfraqueceu a economia nacional.

67 - (IFSC)

Sobre o período da História do Brasil denominado República Velha, leia e analise as proposições abaixo:

Imagem disponível em: http://chamadodeherodoto.blogspot.com.br/2011/05/web-quest.html. Acesso em: 1 out. 2012

I. A figura do "coronel" era muito comum durante os anos iniciais da República, principalmente nas regiões do interior do Brasil. O coronel era um grande fazendeiro que utilizava seu poder econômico para garantir a eleição dos candidatos que apoiava.

II. O período que vai de 1889 a 1930 é conhecido como a República Velha. Este período da História do Brasil é marcado pelo domínio político das elites agrárias paulistas e gaúchas.

III. A República Velha foi marcada pelo governo de presidentes civis, ligados à cultura da cana de açúcar.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

a) Apenas a proposição III é verdadeira.

b) Apenas as proposições II e III são verdadeiras.

c) Apenas as proposições I e III são verdadeiras.

d) Apenas a proposição I é verdadeira.

e) As proposições I, II e III são verdadeiras.

68 - (UEFS BA)

Os anseios democráticos e os ideais patrióticos contidos na crítica à monarquia e na propaganda republicana tiveram que aguardar outras oportunidades. Eles foram colocados sob controle ou mesmo suprimidos. (NADAI; NEVES, 1993, p. 192).

Os fatores responsáveis pela distorção dos ideais democráticos na República brasileira, até a Segunda Guerra Mundial, relacionamse com a

a) permanência das oligarquias, do coronelismo, do continuísmo e da manipulação do voto.

b) força do partido monarquista, dos movimentos messiânicos da área rural e das ligas camponesas.

c) atuação do movimento tenentista, da Coluna Prestes e do Partido Comunista.

d) manutenção da eleição censitária, a restrição ao voto do negro e a liberação do voto do analfabeto.

e) preservação do Poder Moderador, a criação dos Senados vitalícios e a anulação das Constituições estaduais.

69 - (UNESP SP)

A disputa pelo Acre, entre Brasil e Bolívia, na passagem do século XIX para o XX, envolveu

a) guerra entre os dois países, que durou mais de dez anos e provocou a destruição de boa parte das áreas de plantio e extrativismo na região.

b) atuação militar e política da Grã-Bretanha, que mediou as negociações entre os países sul-americanos e estabeleceu a hegemonia britânica na região amazônica.

c) interesses dos dois países relacionados à exploração do látex, que atraíra grande contingente de brasileiros para a região, na segunda metade do século XIX.

d) intervenção dos Estados Unidos, que aproveitaram o conflito entre os países sul-americanos para assumir o controle sobre a exploração do gás natural boliviano.

e) conflitos armados, que se alastraram por toda a região amazônica no princípio do século XX e dos quais participaram, também, a Colômbia e a Venezuela.

70 - (UNIMONTES MG)

O Coronelismo é um fenômeno político brasileiro típico da República Velha porque

a) a base da política nacional até 1930 era representada pelo domínio dos latifundiários sobre os grandes contingentes eleitorais do meio rural.

b) os oficiais do Exército, a partir de 1922, começaram a fazer oposição ao governo central através dos coronéis que comandavam tropas estaduais.

c) a Constituição de 1891 colocava nas mãos dos produtores municipais, minifundiários, a competência para fiscalizar os atos do regime republicano.

d) os oficiais do Exército gozavam de grande poder e popularidade no início da vida republicana brasileira devido à disciplina e patriotismo.

71 - (ACAFE SC)

As culturas da cana-de-açúcar e do café ilustram muito bem alguns aspectos da economia brasileira desde a colônia até o período republicano.

Acerca das mesmas e de suas correlações internas e externas é correto afirmar, **exceto**:

a) Os acordos de Taubaté em 1920 definiram claramente espaços e zonas de produção açucareira e cafeeira no Brasil. Dessa forma, evitava-se a superprodução e a baixa do preço no mercado internacional.

b) Há uma clara correlação entre esses dois produtos e o processo de inserção brasileira na economia mundial. De forma geral o Brasil (colônia e depois independente) tornou-se exportador de bens primários. Manufatura e indústria foram atividades secundárias em boa parte da História econômica brasileira.

c) O autoritarismo e a escravidão foram visíveis aspectos da conformação política e social do Brasil nessas duas atividades agrícolas. As grandes lavouras exportadoras usavam de trabalho escravo e qualquer rebelião ou contestação era reprimida com muita violência.

d) Em clara correlação com o perfil produtivo açucareiro e cafeeiro, o latifúndio marcou a conformação da propriedade no Brasil.

72 - (FUVEST SP)

Storni. *Careta*, 19/02/1927. Apud: Renato Lemos (org.).
Uma história do Brasil através da caricatura. 1840-2006.
Rio de Janeiro: Bom Texto, 2006, p.35. Adaptado.

A charge satiriza uma prática eleitoral presente no Brasil da chamada "Primeira República". Tal prática revelava a

a) ignorância, por parte dos eleitores, dos rumos políticos do país, tornando esses eleitores adeptos de ideologias políticas nazifascistas.

b) ausência de autonomia dos eleitores e sua fidelidade forçada a alguns políticos, as quais limitavam o direito de escolha e demonstravam a fragilidade das instituições republicanas.

c) restrição provocada pelo voto censitário, que limitava o direito de participação política àqueles que possuíam um certo número de animais.

d) facilidade de acesso à informação e propaganda política, permitindo, aos eleitores, a rápida identificação dos candidatos que defendiam a soberania nacional frente às ameaças estrangeiras.

e) ampliação do direito de voto trazida pela República, que passou a incluir os analfabetos e facilitou sua manipulação por políticos inescrupulosos.

73 - (IFGO)

Leia as informações dos documentos-canção abaixo e, em seguida, assinale a alternativa **correta:**

Canção: Café com leite

Ano: 1921-1926

Autor: Freire Júnior

Intérprete: Fernando

Gênero: Maxixe

Gravadora: Odeon

Nosso Mestre Cuca movimentou

O Brasil inteiro,

Cada um estado pra cá mandou

O seu cozinheiro.

Mexeu-se a panela, fez-se a comida

Com perfeição.

Assim foi a bóia, bem escolhida

Com precaução.

Café paulista,

Leite mineiro,

Nacionalista

Bem brasileiro. (bis)

Preto com branco,

Café com leite,

Cor democrata.

É preto com branco,

Meu bem, aceite.

Cor da mulata.

O leite é bem grosso, café é forte

Agüenta a mão.

As novas comidas

Têm que dar sorte na situação.

Disponível em: <http://acervo.ims.uol.com.br/asp/download.asp?codigo=24226&iIndexSrv1&iUsuario=0&obra=18400&tipo=1&iBanner=0&iIdioma=0>. Acesso em: 03 set. 2013.

a) A canção acima faz uma clara referência à "política do café-com-leite", que estabeleceu a alternância de políticos mineiros e paulistas no posto presidencial desde o início do regime republicano brasileiro.

b) O texto acima mostra que os políticos fizeram o uso da canção para propagandear os seus ideais. No caso, o governo federal dessa época criou o Departamento de Imprensa e Propaganda para promover uma imagem positiva das oligarquias.

c) A prática política exposta na canção se sustentava pelo chamado "voto de cabresto", que só era possível em tal período porque a população analfabeta tinha o direito de participar dos processos eleitorais.

d) O “coronelismo” era o sustentáculo fundamental para que a “política do café-com-leite” funcionasse. Afinal, o poder e a influência dos grandes proprietários de terra garantiam o resultado de vários pleitos.

e) Ao evocar a mistura de cores (“preto com branco”) e a imagem da mulata, a canção se mostra como uma crítica contundente à discriminação racial, que se estabelecia no Brasil desde os tempos da escravidão.

74 - (UECE)

No Brasil, o Coronelismo, fenômeno político da Primeira República, tinha como uma de suas principais prerrogativas a

a) limitação do exercício da cidadania, com o voto de cabresto, que assegurava o controle do voto.

b) autonomia política resultante da organização da economia rural da época.

c) prática da cidadania política vinculada à estrutura social dominante no período.

d) adoção de valores éticos para o atendimento das demandas políticas da sociedade.

75 - (UFG GO)

Analise o quadro a seguir.

Estado	Número de trabalhadores	
	Ano 1907	Ano 1920
São Paulo	24186	83998
Rio Grande do Sul	15426	24661
Rio de Janeiro	13632	16796
Pernambuco	12042	15761
Minas Gerais	9405	18522
Total no Brasil	149018	275514

CARONE, Edgar. *República Velha:* instituições e classes sociais. São Paulo: Difel, 1972. p. 77. (Adaptado).

O quadro apresentado registra o aumento no número de trabalhadores por estado no Brasil, de 1907 para 1920. Considerando-se o contexto histórico e os dados do quadro, conclui-se que o referido aumento deveu-se

a) à valorização da produção leiteira em Minas Gerais, que transformou a produtividade nos latifúndios voltados à indústria de laticínios.

b) ao crescimento demográfico no Rio Grande do Sul, que recebeu imigrantes platinos em razão da desindustrialização provocada pela Guerra do Paraguai.

c) à dinamização da produção com novas contratações na região do Vale do Paraíba no Rio de Janeiro, que decorreu da ampliação da exportação de café.

d) ao investimento no potencial turístico de Pernambuco, que demandou mão de obra interna para a prestação de serviços.

e) ao impulso do desenvolvimento das indústrias em São Paulo, que implicou no fortalecimento do movimento operário e das greves na capital paulista.

76 - (UNESP SP)

Durante o período da presidência de Rodrigues Alves (1902- 1906), o Rio de Janeiro passou por um amplo processo de reurbanização. Um dos objetivos desse processo foi

a) a democratização no uso do espaço urbano, com a criação de áreas de lazer e de divertimento popular.

b) o estímulo ao turismo e à organização de grandes eventos na cidade, aumentando a captação de recursos financeiros.

c) a ocupação sistemática dos morros, ampliando a disponibilidade de áreas de residência e prestação de serviços.

d) a melhoria da higiene e do saneamento urbanos, com a vacinação obrigatória e a erradicação de epidemias.

e) o combate à violência e ao crime organizado, que proliferavam nos morros e nas áreas centrais da cidade.

77 - (PUC RJ)

"É de lá [dos estados] que se governa a República, por cima das multidões que tumultuam, agitadas, nas ruas da capital da União. A política dos estados [...] é a política nacional."

(Manoel Ferraz Campos Sales. Da propaganda à presidência, 1908).

A partir do diagnóstico acima, o presidente Campos Sales (1898-1902) criou a "Política dos Governadores", esquema político que deu ao país uma estabilidade de configuração oligárquica.

Assinale a opção que resume o funcionamento daquela política.

a) Pela Constituição republicana de 1891, as pessoas de baixa renda não tinham direito de voto, sendo, portanto, o congresso nacional composto somente por membros das elites e dos sindicatos oficiais.

b) A inacessibilidade das camadas populares aos poucos serviços públicos tornava-as dependentes dos chefes locais para o atendimento de suas necessidades básicas, destituindo-as, na prática, da cidadania e, portanto, do exercício do voto.

c) A Constituição de 1891 estabeleceu uma tal superposição do executivo federal sobre todas as outras instâncias de poder que os municípios e os estados ficaram alijados da política nacional.

d) Os executivos estaduais, apoiados pelo executivo federal, garantiam a eleição dos candidatos oficiais graças às suas ligações com o poder local dos "coronéis", o que estabeleceu uma cadeia nacional de troca de favores.

e) A inexistência de uma legislação trabalhista na Primeira República (1898-1930) afastou os trabalhadores urbanos da vida política, entregando, dessa forma, o comando do Estado brasileiro aos grandes empresários.

78 - (ENEM)

A definição de eleitor foi tema de artigos nas Constituições brasileiras de 1891 e de 1934. Diz a Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil de 1891:

Art. 70. São eleitores os cidadãos maiores de 21 anos que se alistarem na forma da lei.

A Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil de 1934, por sua vez, estabelece que:

Art. 180. São eleitores os brasileiros de um e de outro sexo, maiores de 18 anos, que se alistarem na forma da lei.

Ao se comparar os dois artigos, no que diz respeito ao gênero dos eleitores, depreende-se que

a) a Constituição de 1934 avançou ao reduzir a idade mínima para votar.

b) a Constituição de 1891, ao se referir a cidadãos, referia-se também às mulheres.

c) os textos de ambas as Cartas permitiam que qualquer cidadão fosse eleitor.

d) o texto da carta de 1891 já permitia o voto feminino.

e) a Constituição de 1891 considerava eleitores apenas indivíduos do sexo masculino.

79 - (ENEM)

A figura do coronel era muito comum durante os anos iniciais da República, principalmente nas regiões do interior do Brasil. Normalmente, tratava-se de grandes fazendeiros que utilizavam seu poder para formar uma rede de clientes políticos e garantir resultados de eleições. Era usado o voto de cabresto, por meio do qual o coronel obrigava os eleitores de seu "curral eleitoral" a votarem nos candidatos apoiados por ele. Como o voto era aberto, os eleitores eram pressionados e fiscalizados por capangas, para que votassem de acordo com os interesses do coronel. Mas recorria-se também a outras estratégias, como compra de votos, eleitores-fantasma, troca de favores, fraudes na apuração dos escrutínios e violência.

Disponível em: http:/www.histotiadobrasil.net/republica. Acesso em: 12 dez. 2008 (adaptado).

Com relação ao processo democrático do período registrado no texto, é possível afirmar que

a) o coronel se servia de todo tipo de recursos para atingir seus objetivos públicos.

b) o eleitor não podia eleger o presidente da República.

c) o coronel aprimorou o democrático ao instituir o voto secreto.

d) o eleitor era soberano em sua relação com o coronel.

e) os coronéis tinham influência maior nos centros urbanos.

80 - (ENEM)

O artigo 402 do Código penal Brasileiro de 1890 dizia: Fazer nas ruas e praças públicas exercícios de agilidade e destreza corporal, conhecidos pela denominação de capoeiragem: andar em correrias, com armas ou instrumentos capazes de produzir uma lesão corporal, provocando tumulto ou desordens.

Pena: Prisão de dois a seis meses.

SOARES, C. E. L. **A Negregada instituição: os capoeiras no Rio de Janeiro: 1850-1890**. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Cultura, 1994 (adaptado).

O artigo do primeiro Código Penal Republicano naturaliza medidas socialmente excludentes. Nesse contexto, tal regulamento expressava

a) a manutenção de parte da legislação do Império com vistas ao controle da criminalidade urbana.

b) a defesa do retorno do cativeiro e escravidão pelos primeiros governos do período republicano.

c) o caráter disciplinador de uma sociedade industrializada, desejosa de um equilíbrio entre progresso e civilização.

d) a criminalização de práticas culturais e a persistência de valores que vinculavam certos grupos ao passado de escravidão.

e) o poder do regime escravista, que mantinha os negros como categoria social inferior, discriminada e segregada.

81 - (ENEM)

Completamente analfabeto, ou quase, sem assistência médica, não lendo jornais, nem revistas, nas quais se limita a ver as figuras, o trabalhador rural, a não ser em casos esporádicos, tem o patrão na conta de benfeitor. No plano político, ele luta com o "coronel" e pelo "coronel". Aí estão os votos de cabresto, que resultam, em grande parte, da nossa organização econômica rural.

LEAL, V. N. **Coronelismo, enxada e voto**. São Paulo: Alfa-Ômega, 1978 (adaptado).

O coronelismo, fenômeno político da Primeira República (1889-1930), tinha como uma de suas principais características o controle do voto, o que limitava, portanto, o exercício da cidadania. Nesse período, esta prática estava vinculada a uma estrutura social

a) igualitária, com um nível satisfatório de distribuição da renda.

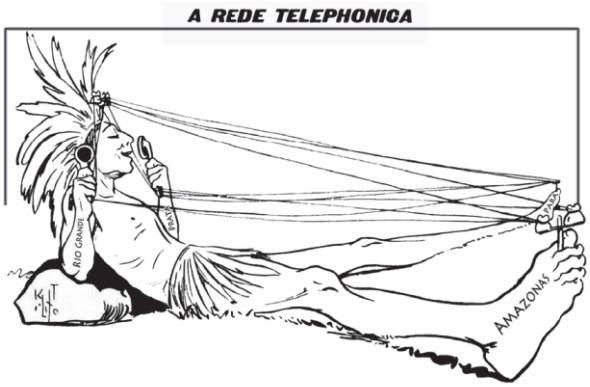
b) estagnada, com uma relativa harmonia entre as classes.

c) tradicional, com a manutenção da escravidão nos engenhos como forma produtiva típica.

d) ditatorial, perturbada por um constante clima de opressão mantido pelo exército e polícia.

e) agrária, marcada pela concentração da terra e do poder político local e regional.

82 - (ENEM)



Em breve, já poderá o Brazil esticar as canellas sem receio de não ser ouvido dos pés á cabeça.

Fon-Fon!, ano IV, n. 36, 3 set. 1910. Disponível em: objdigital.bn.br. Acesso em: 4 abr. 2014.

A charge, datada de 1910, ao retratar a implantação da rede telefônica no Brasil, indica que esta

a) permitiria aos índios se apropriarem da telefonia móvel.

b) ampliaria o contato entre a diversidade de povos indígenas.

c) faria a comunicação sem ruídos entre grupos sociais distintos.

d) restringiria a sua área de atendimento aos estados do norte do país.

e) possibilitaria a integração das diferentes regiões do território nacional.

83 - (ENEM)

O problema central a ser resolvido pelo Novo Regime era a organização de outro pacto de poder que pudesse substituir o arranjo imperial com grau suficiente de estabilidade. O próprio presidente Campos Sales resumiu claramente seu objetivo: "É de lá, dos estados, que se governa a República, por cima das multidões que tumultuam agitadas nas ruas da capital da União. A política dos estados é a política nacional".

CARVALHO, J. M. **Os Bestializados**: o Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo: Companhia das Letras, 1987 (adaptado).

Nessa citação, o presidente do Brasil no período expressa uma estratégia política no sentido de

a) governar com a adesão popular.

b) atrair o apoio das oligarquias regionais.

c) conferir maior autonomia às prefeituras.

d) democratizar o poder do governo central.

e) ampliar a influência da capital no cenário nacional.

84 - (UEA AM)

Rebentou outro fogo no Varjão! – vinha dizer um agregado...

Mal se ia aquele, vinha outro:

– Patrão, o Trabiju está queimando!

– Então, já seis?

– É verdade. Há o fogo do Teixerinha, o fogo do

Maneta, o fogo do Jeca...

– [...] Que patifes! Mas hão de pagar. Denuncio-os todos à polícia.

O capataz sorriu.

– Não vale a pena. São eleitores do governo; o patrão não arranja nada. [...]

Tinha razão o homem. Eram todos do governo. E o eleitor da roça, em paga da fidelidade partidária, goza-se do direito de queimar o mato alheio.

(Monteiro Lobato. *Urupês*, 1994.)

O texto relata um incidente numa fazenda do interior de São Paulo, em 1914, e faz referência a uma prática política regular na Primeira República Brasileira, baseada

a) no aprimoramento da consciência política democrática nas regiões rurais do país.

b) na organização social e sindical dos trabalhadores assalariados do campo.

c) no contato fácil e direto entre eleitores pobres e o presidente da República.

d) no amplo processo de educação da população adulta pelo governo.

e) na troca de favores entre chefes políticos locais e eleitores.

85 - (Unemat MT)

O estabelecimento da República, a bem da verdade, o estabelecimento da Federação, permitiu que as diversas oligarquias ascendessem ao poder, no âmbito regional, assumindo o controle da

máquina administrativa, em particular, da fiscalidade, construindo mecanismos para sua eternização no poder.

MONTEIRO, Hamílton de Mattos. Da República velha ao Estado novo: o aprofundamento do regionalismo e a crise do modelo regional. In: LINHARES, Maria Yedda (Org.*).História geral do Brasil*: da colonização portuguesa à modernização autoritária. 9.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1990. p. 302.

O texto refere-se ao sistema de mando denominado:

a) Coronelista.

b) Federalista.

c) Municipalista.

d) Imperialista.

e) Patrimonialista.

86 - (UNITAU SP)

A Constituição de 1891 criou uma república representativa que pressupunha a existência de mecanismos pelos quais os cidadãos pudessem escolher livremente seus representantes. No entanto, no Brasil da Primeira República a base da vida pública não era o cidadão, mas o coronel.

O coronelismo pode ser caracterizado como

a) governo formado por pequeno grupo de pessoas pertencentes à patente de coronel do exército brasileiro que se perpetua no poder por meios autoritários e antidemocráticos.

b) tipo de dominação que se caracteriza pela presença de um chefe político, o coronel, geralmente grande proprietário de terras que controla o eleitorado da região por meio de favores e intimidações.

c) sistema em que os coronéis, donos das terras propõem parcerias com os trabalhadores rurais para a formação do Partido Republicano.

d) grupos fechados que dominavam os governos locais mas que não tinham qualquer relação com o poder federal.

e) grupos de antigos detentores de títulos nobilitários que, apesar de não terem mais terras, ainda detinham o poder político nos povoados e cidades.

87 - (IFSC)

Acordo firmado entre as oligarquias estaduais e o governo federal durante a República Velha para que os presidentes da República fossem escolhidos entre os políticos de São Paulo e Minas Gerais. A maioria dos presidentes desta época eram políticos de Minas Gerais e São Paulo. Estes dois estados eram os mais ricos da nação e, por isso, dominavam o cenário político da república. É CORRETO afirmar que essa prática ficou conhecida como

a) *Política Militar.*

b) *Política Regencial.*

c) *Política da Elite.*

d) *Política Paulista-Mineira.*

e) *Política do Café-com-Leite.*

88 - (UECE)

Analise as afirmações abaixo acerca do chamado CORONELISMO enquanto mecanismo de poder e prática política bastante utilizada até pouco tempo no Brasil.

I. O Coronelismo constituiu-se de uma prática política que fez uso do patrimônio público para fins pessoais, como no caso da concessão de empregos públicos aos afilhados e correligionários políticos em troca de votos.

II. O Coronelismo, enquanto estratégia de poder, poderia fazer uso do patrimônio privado para garantir, se necessário, o desempenho das funções públicas.

III. Tal exercício político ancorava-se no assistencialismo em que todo o sistema eleitoral era oficialmente financiado pelos chamados coronéis.

São verdadeiras as afirmações

a) I, II e III.

b) I e II apenas.

c) I e III apenas.

d) II e III apenas.

89 - (UFSCAR SP)

A monarquia foi derrubada por ser centralizadora, autoritária e excluir a grande maioria do povo brasileiro da participação política.

A República implantada em 1889 garantiria a instalação de um governo plenamente democrático?

(Joelza Rodrigues, *História em documento: imagem e texto*)

Considerando o coronelismo e o sistema eleitoral no início da República no Brasil, é correto afirmar que

a) o voto secreto dava liberdade de escolha aos eleitores, o que pôs fim à influência política dos ricos fazendeiros.

b) todo o povo brasileiro, inclusive os índios, passou a votar, o que acabou com o autoritarismo político.

c) a centralização política impediu a realização de eleições na República, o que a tornou igual à monarquia.

d) o voto censitário, baseado na riqueza, foi mantido, o que limitou a participação política aos industriais.

e) apenas os homens alfabetizados podiam votar, o que excluiu a maioria da população da participação política.

90 - (UNESP SP)

Entre os mecanismos que sustentavam o regime político da Primeira República brasileira, pode-se citar

a) a Constituição, que restringia aos chamados homens bons o acesso aos principais postos dos poderes executivo e legislativo.

b) a política de compromissos, que vinculava os sindicatos de trabalhadores urbanos ao Ministério do Trabalho.

c) a política do café com leite, que proibia as candidaturas eleitorais de representantes dos estados do Sul e Nordeste.

d) a política dos governadores, que articulava a ação do governo federal aos interesses das oligarquias locais.

e) a reforma política, que eliminou o voto censitário e instituiu o sufrágio universal nas eleições parlamentares.

TEXTO: 1 - Comum à questão: 91

É certo que a República vai torta;

Ninguém nega a duríssima verdade.

Da pátria o seio a corrupção invade

E a lei, de há muito tempo, é letra morta.

[...]

Os motivos do mal não são mistério:

É que a gentinha que governa agora

É o rebotalho que sobrou do Império.

(Bastos Tigre, apud Elias Thomé Saliba. **Raízes do riso**.
S. Paulo: Companhia das Letras, 2002. p. 97 e 98)

91 - (PUCCamp SP)

A República brasileira é chamada de *torta* por diversos motivos apontados no texto, que podem ser relacionados

a) ao predomínio político das oligarquias estaduais, às constantes fraudes eleitorais e ao mandonismo local já existente antes da Proclamação da República.

b) às restrições impostas pela Constituição de 1891, como o voto censitário e a eleição indireta para presidente, e ao desastre econômico causado pelo Encilhamento.

c) ao golpe militar que provocou a queda do imperador e à permanência, em cargos políticos fundamentais, de pessoas da confiança de Pedro II.

d) à Política dos Governadores, que contrariava os princípios republicanos e à excessiva centralização política, expressa na adoção do unitarismo.

e) à propagação do positivismo, que feria os ideais democráticos, e à permanência da escravidão, que impedia a modernização econômica.

TEXTO: 2 - Comum à questão: 92

Na ficção de Guimarães Rosa, cuja primeira virtude é chamar o leitor para uma espécie de gramática de uma nova língua, o cenário privilegiado é o de um amplo sertão brasileiro, entendido ainda como espaço simbólico. E o autor teve olhos também para o nascimento de Brasília, num conto de ***Primeiras estórias****. Entre o tempo arcaico e o tempo do futuro, entre "a roça e o elevador", para lembrar uma imagem de Carlos Drummond de Andrade, Rosa escolheu a ambos: linguagem de novíssima arquitetura, temas que remontam ao regionalismo primitivo, povoado de coronéis e jagunços.*

(Aristides Valerim, **inédito**)

92 - (PUCCamp SP)

O poder exercido pelo *coronéis* durante a República Velha, principalmente no meio rural,

a) expressava-se no chamado “voto de cabresto”, favorecido pela inexistência do voto secreto e de uma Justiça Eleitoral, o que facilitava, inclusive, fraudes recorrentes.

b) era duramente combatido pelas oligarquias estaduais, uma vez que o mandonismo local ameaçava as políticas empreendidas por esses grupos políticos e seus interesses.

c) contestava a política dos governadores, sustentada pelos fazendeiros e comerciantes de Minas Gerais e de São Paulo.

d) limitava-se às regiões norte e nordeste, onde contava com apoio da Igreja e de movimentos sociais, uma vez que a presença do poder público, nessas regiões, era inexistente.

e) baseava-se na lógica da troca de favores, sem prejuízo para as classes populares, que recebiam inegáveis benefícios econômicos ao obedecerem os coronéis.

TEXTO: 3 - Comum à questão: 93

Nordeste, terra de São Sol!

Irmã enchente, vamos dar graças a Nosso Senhor,

que a minha madrasta Seca torrou seus anjinhos

para os comer. (...)

Terra de Deus! Terra da minha bisavó

que dançou uma valsa com D. Pedro II.

São Tomé passou por aqui?

Tranca a porta, gente, Cabeleira aí vem!

Sertão! Pedra Bonita!

Tragam uma virgem para D. Lampião!

(LIMA, Jorge de. **Antologia poética**. São Paulo: Cosac Naify, 2014. p. 93)

93 - (PUCCamp SP)

É correto afirmar que a figura do cangaceiro, a que os versos de Jorge Lima faz referência,

a) teve destaque nas décadas de 1920 e 1930, quando a autonomia dos Estados foi ampliada e o poder dos coronéis se fortaleceu nas regiões mais pobres da federação.

b) representou o elemento de articulação entre a "política dos governadores" e o coronelismo nas décadas de 1900 e 1910, quando foi limitada a intervenção federal nos Estados.

c) ameaçou o poder político dos grandes proprietários nas décadas de 1920 e 1930, quando promoveu ataques nas fazendas e colocou em risco a vida dos habitantes no Nordeste.

d) foi considerado herói pelo povo nordestino nas décadas de 1900 e 1910, quando passou a defender uma República socialista em oposição à República estabelecida no país, em 1889.

e) reafirmou os valores do Brasil rural e patriarcal ao justificar a tradicional dominação oligárquica das décadas de 1920 e 1930, quando os coronéis associaramse ao banditismo social.

GABARITO:

1) Gab: D

2) Gab: B

3) Gab: A

4) Gab: C

5) Gab: E

6) Gab: B

7) Gab:E

8) Gab:B

9) Gab: B

10) Gab:A

11) Gab: D

12) Gab: B

13) Gab:A

14) Gab: C

15) Gab: D

16) Gab: E

17) Gab: E

18) Gab: E

19) Gab: D

20) Gab: B

21) Gab:C

22) Gab: A

23) Gab: C

24) Gab:D

25) Gab: D

26) Gab: D

27) Gab: C

28) Gab: D

29) Gab: B

30) Gab: E

31) Gab: A

32) Gab: D

33) Gab: A

34) Gab: E

35) Gab: A

36) Gab: B

37) Gab: C

38) Gab: C

39) Gab: A

40) Gab: A

41) Gab: D

42) Gab: D

43) Gab: A

44) Gab: E

45) Gab: E

46) Gab: B

47) Gab: B

48) Gab: E

49) Gab: C

50) Gab: E

51) Gab: B

52) Gab: E

53) Gab: E

54) Gab: A

55) Gab: E

56) Gab: 02

57) Gab: A

58) Gab: D

59) Gab: B

60) Gab: B

61) Gab: A

62) Gab: A

63) Gab: A

64) Gab: E

65) Gab: E

66) Gab: B

67) Gab: D

68) Gab: A

69) Gab: C

70) Gab: A

71) Gab: A

72) Gab: B

73) Gab: D

74) Gab: A

75) Gab: E

76) Gab: D

77) Gab: D

78) Gab: E

79) Gab: A

80) Gab: D

81) Gab: E

82) Gab: E

83) Gab: B

84) Gab: E

85) Gab: A

86) Gab: B

87) Gab: E

88) Gab: B

89) Gab: E

90) Gab: D

91) Gab: A

92) Gab: A

93) Gab: A